



## ANÁLISE DO NÚMERO CROMOSSÔMICO DE *HANDROANTHUS ALBUS* (CHAM.) MATTOS (BIGNONIACEAE)

Formatado

Natalia Coriolano FERNANDES<sup>1</sup> Diana Salles SAMPAIO<sup>2</sup>

1- Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba-MG.

([coriolanonatalia@gmail.com](mailto:coriolanonatalia@gmail.com))

2 – Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia–MG.

A maioria das espécies da família Bignoniaceae já estudadas são diploides, com  $2n=40$  cromossomos. *Handroanthus albus* é conhecida popularmente como ipê-da-serra, ipê-branco e ipê-vacariano, tem ampla distribuição e é encontrada no Sul e Sudeste brasileiro e parte da Argentina e Paraguai. Apesar de ampla distribuição, a espécie está na lista de espécies ameaçadas de extinção da flora no estado de Minas Gerais, devido à destruição de habitats e restrição de áreas de distribuição. A taxonomia da família vem sendo amplamente estudada, no entanto não há dados de citogenética analisadas para esta espécie. Este trabalho teve como objetivo verificar a ploidia de *H. albus* coletada na região de Tiradentes no estado de Minas Gerais, a fim de auxiliar na compreensão da evolução dos citótipos da família. Após a coleta, foi realizada a germinação das sementes. As radículas das plântulas foram pré-tratadas com PDB (Para-diclorobenzeno-Aldrich) a 16 °C. Posteriormente, as mesmas foram fixadas em Carnoy (3:1) por 24h à temperatura ambiente. Os ápices radiculares foram armazenados em nova solução de Carnoy em freezer abaixo de 0°C. Para a montagem das lâminas, os meristemas radiculares foram hidrolisados em solução de HCl 5N por 20 minutos e macerados em ácido acético 45%. Posteriormente, as lâminas foram mergulhadas em nitrogênio líquido para a retirada da lamínula. O material foi corado com Giemsa 2% (Guerra,1983) e as lâminas montadas com Entellan®. Foram analisadas seis lâminas (seis plântulas) e 50 células em metáfase mitótica. Os números cromossômicos registrados variaram de  $2n=37$  a 44 cromossomos. A espécie apresentou 25 células com número cromossômico constante de  $2n=40$  cromossomos. Além destas, apresentou nove células com  $2n=39$ , cinco células com  $2n=38$ , seis células com  $2n=37$  e cinco células com  $2n=44$ . As variações nas contagens podem ser justificadas por sobreposições, cromossomos que extravasaram das células ou porções de um mesmo cromossomo contadas como cromossomos independentes. Embora *H. albus* faça parte de um gênero no qual são encontradas espécies tetraplóides e hexaplóides apomíticas, ela manteve o número diploide mais comum para a família, o que parece ser um indicativo de ausência de apomixia.

**Palavras chave:** Bignoniaceae, Citogenética, *Tabebuia alba* \_\_\_\_\_

Formatado: Tabulações: 11,74 cm, À esquerda + 12,54 cm, À esquerda



**Formatado:** Justificado, Tabulações: 11,74 cm, À esquerda + 12,54 cm, À esquerda